

As soluções da BASF são seguras para os seres humanos, animais e meio ambiente sempre que utilizadas seguindo as boas práticas agrícolas e as recomendações da BASF na bula. Reforçamos nosso compromisso e responsabilidade com as boas práticas agrícolas. O uso de nossos produtos no mercado é acompanhado por programas de boas práticas e treinamentos baseados na conscientização da segurança do agricultor com o uso seguro, responsável e sustentável de defensivos agrícolas.

Além do trabalho que as equipes de campo realizam para multiplicar informações sobre o uso correto e seguro das soluções, a empresa tem parceria com consultores e pesquisadores para as recomendações dos produtos.

Outra iniciativa é a participação no Programa de Habilitação de Agricultores e Aplicadores de Defensivos Agrícolas (Aplicador Legal) da CropLife Brasil e apoio a ações para o uso assertivo dos equipamentos de aplicação aérea.

O Brasil possui um rigoroso processo de registro de defensivos agrícolas, com a avaliação de três órgãos do governo federal competentes pelo tema: o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que atesta a eficiência agrônômica principalmente quanto às pragas de alto risco fitossanitário em condições tropicais da agricultura brasileira, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que examina os riscos ambientais e a Agência de Vigilância Sanitária Nacional (Anvisa), que avalia os riscos para a saúde humana.

Existem grandes diferenças entre os cultivos, como solo, clima, pragas e práticas agrônômicas em todo o mundo.

A BASF adapta as suas soluções para as necessidades fitossanitárias dos mercados regionais específicos, dessa forma, temos produtos registrados na Europa e não registrados no Brasil e vice-versa. Cada praga ou doença exige uma solução específica e todos os produtos da BASF são amplamente testados, avaliados e aprovados pelas autoridades competentes e as decisões de cada país se baseiam no impacto econômico, social e ambiental causadas pelas pragas, principalmente as de alto risco fitossanitário que acometem a agricultura de cada região.

Como todas as grandes empresas agrícolas, buscamos um diálogo construtivo com as partes interessadas e somos membros de várias associações, como a associação do setor CropLife International e seus representantes nacionais, incluindo a CropLife Brasil. A BASF segue rigorosamente o seu Código de Conduta Global, seus valores fundamentais e as regras e princípios nele estabelecidos.